



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

**Ano** 2024

**Tp. Período** Anual

**Curso** LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)

**Disciplina** 4083 - LITERATURA BRASILEIRA III

**Carga Horária:** 136

**Turma** LLM

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Literatura brasileira das origens até o segundo oitocentos. Estudo e leitura de textos da literatura de colonização: informação, literatura de viagem e religiosa. Estudo e leitura da poesia barroca e árcade. As várias faces do romantismo brasileiro. História e Cultura Afro-Brasileira e Africana e as relações Étnico-Raciais. Diversidade de gênero e faixa geracional. Prática pedagógica para os ensinos fundamental e médio.

### I. Objetivos

4083

OBJETIVOS

1. Problematicar a leitura de textos da Literatura Brasileira, considerando os temas previstos na ementa, dentro do período compreendido.
2. Trabalhar com práticas de ensino.

### II. Programa

PROGRAMA

- A literatura de informação
- O teatro de José de Alencar
- Os sermões de Padre Antonio Vieira
- O Barroco no Brasil
- Arcadismo e a formação da Literatura Brasileira
- Facetas do romantismo brasileiro

Obs. Os itens do programa podem vir a ser trabalhados transversalmente e passar por reprograma-ções ao longo do percurso do ano letivo, conforme a necessidade da disciplina. Os textos para lei-tura serão eleitos e incluídos na bibliografia à medida do andamento da disciplina.

### III. Metodologia de Ensino

Metodologia de Ensino

Aulas expositivas, dialogadas, na forma de oficina e/ou com proposta/realização de projetos culturais, contando com a problematização de algumas textualidades crítico-teóricas e das textualidades literárias. Os textos literários serão selecionados e incluídos na bibliografia inicial, básica e complementar conforme a necessidade e o andamento da disciplina. O conteúdo pode passar por modificações pelas mesmas razões. O Moodle, se utilizado, o será como Plataforma de apoio e contato com a turma.

### IV. Formas de Avaliação

Formas de Avaliação

Escrita e/ou oral, na forma de seminário, ensaio, artigo, oficina, prova e/ou projetos culturais, individual e/ou em grupo.

Na avaliação serão considerados os seguintes requisitos:

- comprometimento de estudantes com as leituras e atividades em geral;
- estruturação do trabalho apresentado e desenvolvido;
- pontualidade na entrega;
- atendimento ao que é solicitado, mediante problematização do conhecimento aprendido;
- todo e qualquer dos trabalhos e/ou atividades apresentados devem ser autorais, o que significa terem sido realizados em sua integralidade pelo próprio estudante. Todo e qualquer tipo de cópia, parcial e/ou total, terá nota zero.

Conforme Resolução no1-COU/UNICENTRO de 10 de março de 2022, Art.48, é prevista a oferta de oportunidade, ao acadêmico, de recuperação de rendimentos. Seguindo as orientações dessa resolução e da ata 08/2023 – CONDEP-DELET/G, todos os discentes que desejarem podem realizar a recuperação de rendimento, prevalecendo a maior nota, tendo direito a recuperar o conteúdo e notas avaliadas ao longo do semestre, de acordo com as orientações e os prazos estabelecidos pelo docente da disciplina. A recuperação de conteúdo poderá ocorrer, mediante agendamento, no horário de Atendimento Acadêmico (AA). Já a recuperação da nota, nesta disciplina, se dará nas formas descritas neste item IV e contemplarão os mesmos requisitos aqui listados.

### V. Bibliografia

#### Básica

Bibliografia

Básica

BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira. São Paulo: Cultrix, 1994.

CANDIDO, Antonio. Iniciação à literatura brasileira. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2004

CANDIDO, Antonio. Formação da literatura brasileira. Belo Horizonte: Itatiaia, 2000.

CANDIDO & CASTELLO, José Aderaldo. Presença da Literatura Brasileira. São Paulo: Edusp, 1999.



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2024	
<b>Tp. Período</b>	Anual	
<b>Curso</b>	LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)	
<b>Disciplina</b>	4083 - LITERATURA BRASILEIRA III	<b>Carga Horária:</b> 136
<b>Turma</b>	LLM	

## PLANO DE ENSINO

COUTINHO, Afrânio. Introdução à Literatura Brasileira. Rio de Janeiro: São José, 1959.

VERÍSSIMO, José. História da Literatura Brasileira. Rio de Janeiro: José Olympio, s/d.

\*Conforme Plano de Ensino do SGU referente à disciplina 2468.

### Complementar

Complementar

BOSI, Alfredo. O ser e o tempo na poesia. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

BOURDIER, Pierre. As regras da arte. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

BOURNEUF, Roland, OUELLET, Real. O Universo do Romance. Coimbra: Almedina, 1976.

BRAIT, Beth. A personagem. São Paulo: Ática, 2004.

BUENO, Luís. Uma história do romance de 30. São Paulo: Unicamp, 2006.

CAMPOS, Haroldo de. Metalinguagem e outras metas. São Paulo: Perspectiva, 2004.

CANDIDO, Antonio. A personagem do romance. In. A personagem de ficção. São Paulo: Perspectiva, 2005.p. 51-80.

CANDIDO, Antonio. Na sala de aula. Cadernos de análise literária. São Paulo: Ática, 2008,

CANDIDO, Antonio. A educação pela noite e outros ensaios. São Paulo: Ática, 1989.

COMPARATO, Doc. Da criação ao roteiro. Teoria e prática. São Paulo: Summus, 2004.

DIMAS, Antonio. Espaço e romance. São Paulo: Atica, 1985.

ECO, Umberto. Seis passeios pelo bosque da ficção. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

LAJOLO, Marisa. Como e por que ler o romance brasileiro. Rio de Janeiro: Objetiva, 2004.

LEITE, Ligia Chiappini Moraes. O foco narrativo (ou A polêmica em torno da ilusão). São Paulo: ática, 1985. Série Princípios. (p. 25-70)

LE GOFF, Jacques. História e memória. Campinas: UNICAMP, 1996.

LEJEUNE, Philippe. O pacto autobiográfico. De Rousseau à Internet. Belo Horizonte: UFMG, 2014.

LEITE, Ligia Chiappini Moraes. O foco narrativo (ou A polêmica em torno da ilusão). São Paulo: ática, 1985. Série Princípios. (p. 25-70)

MORETTI, Franco. A cultura do romance. São Paulo: Cosac Naify, 2009.

MUZART, Zahidé Lupinacci (Org.). Escritoras brasileiras do século XIX. Antologia. Florianópolis: Mulheres; Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2004.

NETO, Lira. Inimigo do Rei, O: Uma Biografia de José de Alencar ou a Mirabolante Aventura de Um Romancista Que Colecionava Desafetos. São Paulo: Globo, 2006.

RICOUER, Paul. O si mesmo como um outro, São Paulo, Martins Fontes, 2014.

RICOUER, Paul. Percurso do esquecimento, São Paulo: Loyola, 2006.

RICOEUR, Paul. A memória, a história, o esquecimento. Trad. Alain François, Campinas, Unicamp, 2007.

SANTOS, Salete Rosa Pezzi dos. A atuação das mulheres de letras oitocentistas: lócus de resistência no processo cultural-literário?

XI Congresso Internacional da ABRALIC. Tessituras, Interações, Convergências, São Paulo, USP, 2008. Disponível em: [abralic.org.br](http://abralic.org.br). Acessado em: 05 mar. 2017.

SELIGMANN-SILVA, Márcio. História, Memória e literatura. O testemunho na era das catástrofes. Campinas: Unicamp, 2003.

VERÍSSIMO, Érico. Breve história da literatura brasileira. São Paulo : Globo, 1995

WEINHARDT, Marilene (Org.). Ficção histórica. Ponta Grossa: UEPG, 2011.

WOOD, James. Como funciona a ficção. São Paulo: Cosac Naify, 2

### APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DELET/G

**Tp. Documento:** Ata Departamental

**Documento:** 8

**Data:** 05/04/2024